

ABATE E CONDENAÇÕES DE AVES DA ESPÉCIE *GALLUS GALLUS* REGISTRADOS NO BRASIL PELO SISTEMA DE INSPEÇÃO FEDERAL DE 2012 A 2015

A Coldebella¹, L Caron^{*1}, ER Albuquerque², AL Viana²

¹ Embrapa Suínos e Aves, Concórdia - SC

² Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Brasília - DF

Introdução

Vários países relevantes na produção e exportação de carne de aves já modernizaram seus sistemas de inspeção, baseando-o no risco à saúde do consumidor. A modernização nestes países visa dar menor atenção às lesões chamadas de tecnopatias e outras características que dizem respeito à qualidade da carne, outorgando estas para o controle da indústria, mediante a verificação e validação destes procedimentos pelo órgão oficial. Isto permite que a inspeção oficial dedique mais atenção aos problemas microbiológicos que estão estreitamente vinculados ao risco para a saúde do consumidor (1, 3). No Brasil, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal e a Embrapa lideram um projeto com fim de propor a modernização do sistema de inspeção ante e post mortem de aves. O presente trabalho aborda os resultados da etapa inicial deste projeto, reportando a análise dos dados oriundos do Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF), sobre os dados de abate de aves. Assim essa análise teve a finalidade de levantar as principais causas de condenações, as quais serão consideradas na priorização de perigos e na avaliação dos procedimentos nas linhas de inspeção vigentes visando a modernização do sistema.

Material e Métodos

Foram analisados os dados registrados no SIGSIF durante os anos de 2012 a 2015, originados de 153 abatedouros frigoríficos sob Inspeção Federal, em todo o território nacional. Estes abatedouros eram dedicados exclusivamente ao abate de aves da espécie *Gallus gallus*.

Resultados e Discussão

Os dados avaliados provem de 17.473.935.173 aves abatidas, representado 84,3% dos abates de aves da espécie *Gallus gallus*. Na Tabela 1, observa-se que a principal causa de condenação é a contaminação gastrointestinal (com 26,2% das condenações). Em seguida tem-se a lesão traumática (com 24,8% das condenações), a lesão de pele inespecífica (com 13,3% das condenações), a celulite (com 8,8% das condenações) e as miopatias (com 7,0% das condenações). As demais causas de condenação representam menos do que 20% das condenações. No Canadá (2) o % de todas as condenações reportadas em 2017 foi de 1,33%, sendo que lá não está listada a contaminação gastrointestinal, a qual é nossa principal causa de condenação. Nos Estados Unidos foi reportado 0,33% de total de condenações e 0,016% de contaminação em janeiro e fevereiro de 2018 (4).

Conclusão

Os dados registrados no SIGSIF são úteis para a observação da eficiência e eficácia do serviço de inspeção e da realidade do sistema produtivo. Os resultados do trabalho da inspeção *post mortem* são condenações devidas, principalmente, a problemas de processo (ex: contaminações geradas por falha de evisceração) e doenças da produção (ex: aerossaculite e artrites). A alta ocorrência de contaminação por

conteúdo gastrointestinal e biliar sugere a necessidade de estudos para avaliar a associação desta causa de condenação com presença de patógenos de interesse de saúde pública.

Tabela 1. Causas de condenação de carcaças de aves *Gallus gallus* abatidas nos anos de 2012 a 2015 no Brasil.

Causas de condenação	Condenação Total + Parcial	Cond. Parcial	Cond. Total
Contaminação gastrointestinal	1,892	1,792	0,101
Lesão traumática	1,792	1,771	0,021
Lesão de pele inespecífica	0,965	0,957	0,008
Celulite	0,636	0,615	0,022
Artrite/tenosinovite	0,503	0,498	0,005
Miopia	0,313	0,305	0,008
Aspecto repugnante	0,221	0,056	0,165
Aerossaculite	0,201	0,182	0,019
Septicemia	0,151	0,093	0,058
Necrose caseosa	0,133	0,128	0,005
Ascite	0,127	0,071	0,056
Escaldagem excessiva	0,068	0,028	0,040
Caquexia	0,066	0,001	0,065
Fígado amarelado	0,058	0,058	0,000
Sangria	0,037	0,016	0,021
Inadequada	0,037	0,016	0,021
Outras causas	0,065	0,032	0,034
Total Geral	7,229	6,601	0,628

Bibliografia

1. EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). Supporting publications 2012:EN-298. Overview on current practices of poultry slaughtering and poultry meat inspection. Disponível em: <http://www.efsa.europa.eu/en/supporting/doc/298e.pdf>. Acesso em 20/04/2014.
2. CANADA. Agriculture and Agri-Food Canada. Poultry Condemnation Report by Species for Federally Inspected Plants. Disponível em: <http://aimis-simia.agr.gc.ca/rp/index-eng.cfm?action=ePR&PDCTC=&R=133>. Acesso em 06/04/2018.
3. USDA. FOOD SAFETY AND INSPECTION SERVICE (FSIS). 2011. FSIS Risk assessment and Poultry Slaughter Inspection Risk assessment. Disponível em: <http://www.fsis.usda.gov/wps/portal/fsnis/home>.
4. USDA. Poultry Slaughter. Released March 26, 2018, by the National Agricultural Statistics Service (NASS), Agricultural Statistics Board. Disponível em: https://www.nass.usda.gov/Publications/Todays_Reports/reports/psla0318.pdf. Acesso em 06/04/2018.